

## PROPOSTA DE UMA BIBLIOTECA PARA CAMPUS III – UNIPAR

Vanessa Lopacinski<sup>1</sup>  
Regina de Held Silva<sup>2</sup>

**RESUMO:** O grande desafio deste trabalho esta sendo criar um edifício exclusivo para abrigar a Biblioteca do Campus III da Unipar em Umuarama, o qual atualmente encontra-se em um local provisório e inadequado. O novo edifício contará com soluções adequadas para melhor desempenho funcional, como iluminação e ventilação natural, fácil acessibilidade, proporcionando assim aos usuários comodidade e conforto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Funcionalidade, iluminação, conforto.

### INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Atualmente a Unipar de Umuarama consta de 3 campus: Campus Sede, Campus II ( Hospital Veterinário) e o Campus III ( Campus Tiradentes), este último de maior interesse.

No Campus III há diversos cursos de graduação, possuindo 1718 alunos matriculados e 101 professores. Possui muitas outras infra-estruturas além das salas de aulas, que estão dispostas ao uso dos acadêmicos e de todo corpo docente.

Segundo MARTINS, as universidades são centros transmissores do saber, através do ensino e dos livros. Trabalhando na mais íntima reciprocidade com a biblioteca, têm desempenhado importantíssima função de preservar e disseminar o conhecimento.

Visto esta grande necessidade, verificou-se que o local onde abriga atualmente a biblioteca não apresenta infra-estrutura adequada para seus usuários em todos os aspectos.

Neste âmbito, tem-se como proposta desenvolver um edifício próprio para abrigar a biblioteca, que atenda as necessidades e os interesses sociais dos usuários.

### METODOLOGIA ADOTADA

Primeiramente foi levantado as principais deficiências do atual edifício. Logo após foi realizado um estudo através da planta de implantação para verificar qual seria o melhor local para implantar o novo edifício da biblioteca. Em seguida foi realizado uma pesquisa juntamente com a bibliotecária da Unipar, dos números quantitativos de livros que possui atualmente o acervo.

Mais adiante realizou-se uma revisão bibliográfica, o qual consiste na pesquisa e análise de projetos sobre bibliotecas nacionais e internacionais, um estudo mais aprofundado dos conceitos, sua evolução, etc, e principalmente o estudo sobre conforto ambiental nos edifícios.

Também aspectos normativos foram levantados, condicionantes climáticas, levantamento do entorno.

Na busca de melhores soluções para uma biblioteca, tem-se como referência o arquiteto Finlandês Alvar Aalto.

### MATERIAIS E SISTEMA CONSTRUTIVO

Para tal edifício será adotado alvenaria comum e material térmico, e com isso as paredes serão de espessura maior para que o edifício possa proporcionar conforto térmico; e

também utilizará de pé-direito alto para não haver a necessidade de condicionamento de ar, resultando num baixo custo e facilitando a ventilação entre os ambientes.

O principal enfoque será dado quanto a iluminação, o qual é primordial fator para uma excelente biblioteca, como pode-se verificar nas imagens abaixo.



Figura 1- Biblioteca Viipuri (Alvar Aalto)



Figura 2 – Biblioteca Viipuri (Alvar Aalto)



Figura 3 – Iluminação por Sheds – Biblioteca

<sup>1</sup>Av. Apucarana, 3639 – Umuarama, vanessa.lw@bol.com.br

<sup>2</sup>Orientadora



**Figura 4** – Iluminação por Sheds – Biblioteca Pública (José Oswaldo Vilela)

A princípio será adotado uma cobertura com sheds nas áreas de estudo e acervo, visto que estes encontram-se na fachada frontal que esta voltada para o hemisfério norte



**Figura 5** – Cobertura com Sheds – Biblioteca Pública (José

### PROPOSTA

Já que as bibliotecas são autênticos espaços comunitários e sociais onde reúnem-se pessoas, e assim como os espaços e os ambientes, o mobiliário deve ser cômodo, confortável e agradável.

Assim como Alvar Aalto, é apartir daí que surge uma profunda preocupação nas necessidades do homem, buscando um novo sentido ao espaço construído, criando uma arquitetura histórica e principalmente funcionalista.

Apartir dos exemplos das bibliotecas criadas por Alvar Aalto, tem-se como base para a futura biblioteca para o campus III, a concepção de espaços, da distribuição, da estrutura, e principalmente da iluminação, resultando assim em um edifício que atenda todas as exigências e necessidades dos seus usuários.

Através do zoneamento e do fluxograma, realizar uma distribuição convenientemente adequada do ambientes no edifício, utilizando-se de níveis diferentes, rampas de acesso, etc.

### RESULTADOS

O resultado final será um edifício com volumetria consideravelmente simples, mas no seu interior a meta será conseguir uma iluminação adequada, visto que é um fator essencial para a questão humana. Também fácil acessibilidade dos usuários, principalmente dos portadores de deficiências.

### CONCLUSÃO

Com de todo o material levantado, estudos realizados, pesquisas e empregos de técnicas pouco usuais em se tratando de bibliotecas, pode-se chegar á um edifício relativamente de baixo custo e com um projeto de qualidade funcional.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARSA, Enciclopédia. Vol. 4. São Paulo: Encyclopaedia Britannica Editores Ltda. 1980.
- BOFILL, R. Barcelona: Gustavo Gili S.A. 1992.
- BRUDER, DWL. Phoenix Central Library. 1ª ed. United States. 1999.
- CAIN, Julien. La civilisation écrite.vol XVIII de Encyclopédie Française. Paris:Larouse. 1939
- CHING, F.D.K. Arquitetura, forma, espaço e ordem. 1ª ed. São Paulo: Martins Fontes. 1998.
- CIM, Albert. Le livre 5v. Paris: Ernest Flammarion, 1929
- FLEIG, K. Alvar Aalto. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes. 2001.
- GIURGOLA, R.; MEHTA, J. Louis I. Kahn. 1ª ed. São Paulo: Martins Fontes. 1994.
- LIBRARIES. New Concepts in Architecture e Design. 1995.
- MARTINS. Wilson, A palavra escrita: história do livro, da empresa e da biblioteca. 3ª ed. São Paulo: ed. Ática. 2001
- NEUFERT, E. Arte de Projetar em Arquitetura. 21ª ed. São Paulo: Gustavo Gili S.A.1976.
- PRADO, Heloisa de Almeida. Organização e Administração de Bibliotecas. 2ª ed. São Paulo: T.A Queiroz. 2000.
- PROJETO DESIGN, Revista. Ed. 244. Jun. 2000.  
. Ed. 252. Fev. 2001.  
. Ed. 274. Dez. 2002.  
. Ed. 275. Jan. 2003.  
. Ed. 276. Fev. 2003.
- SCHILDT, G. Alvar Aalto. 1ª ed. London. 1998.
- SIZA, A. 3ª ed. Barcelona: Gustavo Gili S.A. 1993.
- TESTA, P. Álvaro Siza. 1ª ed. São Paulo: Martins Fontes.
- VIANNA, Nelson Solano; GONÇALVES, Joana Carla S. Iluminação e Arquitetura. São Paulo: Virtus S/C Ltda. 2001.
- WESTON, R. Alvar Aalto. London. 1995.

### SITES

- [www.arcoweb.com.br](http://www.arcoweb.com.br)  
[www.gidjrj.com.br/história.htm](http://www.gidjrj.com.br/história.htm)  
[www.jkl.fi/aalto/viipuri/index.htm](http://www.jkl.fi/aalto/viipuri/index.htm)  
[www.greatbuildins.com](http://www.greatbuildins.com)